

## REQUERIMENTO

Considerando que, desde outubro de 2020, o governo do Estado de São Paulo passou a cobrar alíquota previdenciária sobre os vencimentos dos beneficios de seus aposentados e pensionistas que recebem entre R\$ 1.045,00 e R\$ 6.101,06 (teto do INSS);

Considerando que, até então, a cobrança só incidia sobre a parcela que excedia o teto do INSS;

Considerando que a mudança no cálculo, instituída com o decreto 65.021/20, penaliza, sobretudo, a parcela mais vulnerável dos milhares dos aposentados e pensionistas estaduais;

Considerando que o deputado Carlos Giannazi (PSOL), apresentou o Decreto Legislativo nº 22 a fim de prevê suspender os efeitos do decreto 65.021/20;

Considerando que o referido Decreto Legislativo ficou para ser discutido após o recesso da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP);

Considerando, enfim, que dada a urgência e relevância do assunto é imperioso que todas as Câmaras Municipais do Estado de São Paulo manifestem seu apoio irrestrito às demandas dos servidores públicos do Estado de/São Paulo, sobretudo, como já mencionado, os mais vulneráveis e necessitados;

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, oficie-se um voto de apoio ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de autoria do Deputado Estadual Carlos Giannazi que visa a suspensão dos efeitos do nefasto Decreto



Executivo do governador João Doria que, além de injusto é extremamente penoso e desumano àqueles que dedicaram a vida toda ao serviço do povo paulista.

Proponho mais, que cópia seja encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para ciência.

Sala das Sessões, 01 de fevereiro de 2021.

ANTONIO FRANCO DOS SANTOS BACANA VEREADOR - PSDB